



# Boletim da Farmácia Clínica

Ano I, nº 02 – Abril/2018

## CUIDADOS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR Sonda

Na atualidade, é crescente o uso das vias “nasoentérica” e/ou “nasogástrica” para a administração de medicamentos. A estas, convencionou-se denominá-las “SNE” e “SNG”, respectivamente. Mas apesar de seu uso frequente, permanece escassa a disponibilidade de apresentações farmacêuticas adequadas para a via, e em alguns casos não há solução senão avaliar outra opção terapêutica. Deste modo, para assegurar a segurança e racionalidade da administração de medicamentos via sonda, é indispensável a observância de recomendações e cuidados especiais inerentes a esta modalidade de administração de fármacos.

Importante ressaltar que medicamentos orais (comprimidos, cápsulas, glóbulos) são, na maioria das vezes, mais baratos e seguros quando comparado às formas parenterais, e acabam sendo prescritos com maior frequência. Contudo, nestes casos a administração por sonda requer mais etapas de preparação e, por conseguinte, mais cuidados e atenção. O presente boletim apresenta alguns cuidados gerais a esta prática.

Para facilitar o entendimento, as orientações foram divididas entre os principais momentos/oportunidades de decisão sobre o uso dos medicamentos via sonda. Destacamos que, tendo em vista a complexidade do assunto, não é intenção deste boletim dirimir todas as dúvidas, mas instigar os profissionais a saber onde buscar esclarecimentos e soluções para seu cotidiano. Uma abordagem interdisciplinar é recomendada para a avaliação e monitoramentos da farmacoterapia.

### ➤ CUIDADOS NA PRESCRIÇÃO MÉDICA

- Antes de decidir qual a forma farmacêutica do fármaco a ser prescrito, verificar as apresentações disponíveis na Farmácia. Formas farmacêuticas líquidas orais são mais indicadas (xarope, solução, suspensão, etc.) para administração via sonda. Atenção especial ao converter as doses para adultos, que podem gerar volumes grandes e incomuns, uma vez que várias apresentações líquidas foram lançadas no mercado prevendo-se seu uso em pediatrias;
- Ao calcular o volume, considerar a tolerância hídrica do paciente. Na administração de medicamentos líquidos, estes devem ser diluídos em água no mesmo volume, para diminuir a osmolaridade da solução e prevenir a diarreia secundária ao sorbitol, utilizado em algumas preparações líquidas.

### ➤ CUIDADOS NA PREPARAÇÃO DO MEDICAMENTO

- Higienizar as mãos antes e após o preparo e administração dos medicamentos, bem como os materiais/utensílios necessários para o preparo;
- Preparar os medicamentos individualmente;**
- Quando houver mais de um medicamento prescrito por sonda para o mesmo horário, orienta-se **NÃO** misturá-los na preparação, tampouco na administração;
- A água utilizada para preparação deve ser, preferencialmente, a estéril, devido à capacidade imunológica momentânea do paciente crítico;
- Na trituração/diluição de formas sólidas com **pistilo e graal**, o instrumental deve ser lavado após a preparação de cada medicamento. A lavagem é importante para a remoção de resíduos do medicamento anterior, os quais podem interagir físico-quimicamente com o próximo medicamento. Ainda, o uso de pistilo e graal implica em perda de dose que fica impregnada na parede do instrumento;
- Outra técnica de preparo é a **diluição diretamente em seringa dosadora**, com a colocação do medicamento, ou o pó quando cápsula, pelo fundo da seringa, seguido da aspiração do volume necessário de água e agitação até a desintegração do medicamento. Essa técnica diminui eventuais erros de dosagem por perdas na etapa de trituração/diluição, sendo preferível sempre que possível.

### ➤ CUIDADOS NA ADMINISTRAÇÃO

- Higienizar as mãos antes e após a administração dos medicamentos;
- Conferir o posicionamento correto da sonda;
- Manter a cabeceira do leito elevada durante a administração dos medicamentos;
- Lavar a sonda com 5-15mL de água ANTES e APÓS a administração de cada medicamento (este procedimento é frequentemente chamado de “FLUSH”);
- Caso seja necessário interromper a nutrição enteral por um dado período de tempo, esta deve ser reiniciada assim que possível, ou a interrupção deve ser comunicada à equipe de nutrição, para que o aporte nutricional do paciente seja adequado às suas necessidades diárias.



O Boletim da Farmácia Clínica é uma produção periódica, idealizada pelos farmacêuticos da SES/DF, elaborada e veiculada pela DIASF, e tem por objetivo apresentar e discutir temas farmacêuticos relevantes a todos profissionais de saúde, nos três níveis de atenção (básico, especializado e estratégico).

Dúvidas, críticas e sugestões? Contate-nos através do email [farmclinica.gafae.df@saude.df.gov.br](mailto:farmclinica.gafae.df@saude.df.gov.br)



# Boletim da Farmácia Clínica

Ano I, nº 02 – Abril/2018

## CUIDADOS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR SONDA

### ➤ CUIDADOS ESPECIAIS

- a) Como todo medicamento, é preciso respeitar os horários de administração;
- b) Formas farmacêuticas que **NÃO devem** ser administrados por sonda:
  - b.1) Medicamento com revestimento gastrorresistente – o revestimento pode obstruir a sonda, e o medicamento pode ser destruído ou inativado em contato com o ácido gástrico;
  - b.2) Medicamento de liberação controlada – a trituração destrói o revestimento de liberação controlada de dose, afetando sua atividade farmacológica;
  - b.3) Medicamento orodispersíveis (cp sublingual) – sua formulação foi planejada para absorção na mucosa bucal.
- c) Medicamentos citostáticos não devem ser preparados por trituração, pois liberaria pequenas partículas no ar, colocando em risco o profissional que realiza a preparação do medicamento;
- d) Nenhum medicamento deve ser adicionado a nutrição enteral devido as possíveis reações físico-químicas com os nutrientes e o tempo de administração;
- e) Em paciente com nutrição enteral (NE) em uso de medicamentos com possível interação com alimentos (na SES, a informação de possível interação do medicamento com alimentos é apresentada diretamente na prescrição médica), sugere-se verificar a possibilidade de interrupção da dieta pelo menos 30 minutos antes da realização da dose do medicamento e retornar 30 minutos após o *flush* do término da administração. Caso o medicamento não tenha interação, este tempo pode ser reduzido. Em pacientes com NE intermitente, recomenda-se que a administração seja programada nos intervalos que o paciente está sem dieta.

Para maiores informações, esclarecimentos a respeito de quais medicamentos podem ser ou não triturados e/ou administrados via sonda, procure o **farmacêutico**, ele está à sua disposição para orientar as melhores práticas quanto ao uso seguro e racional dos medicamentos.

### REFERÊNCIAS

1. Van den Bemt PM, Cusell MB, Overbeeke PW, et al. Quality improvement of oral medication administration in patients with enteral feeding tubes. *Qual Saf Health Care*. 2006;15(1):44-47.
2. White R, Bradnam V. *Handbook of drug administration via enteral feeding tubes*. 3<sup>rd</sup> ed. London, UK: Pharmaceutical Press; 2015.
3. Klang M, McLymont V, Ng N. Osmolality, pH, and compatibility of selected oral liquid medications with an enteral nutrition product. *JPEN J Parenter Enteral Nutr*. 2013;37(5):689-94.
4. Boullata JI.; Drug administration through an enteral feeding tube: the rationale behind the guidelines. *Am J Nurs*. 2009;109(10):34-42.
5. Bankhead R, Boullata J, Brantley S, et al; Enteral Nutrition Practice Recommendations. *JPEN J Parenter Enteral Nutr*. 2009;33(2):122-167.
6. Boullata JI. et al; ASPEN Safe Practices for Enteral Nutrition Therapy. *JPEN J Parenter Enteral Nutr*. 2017;41(1):15-103.
7. Boletim do ISMP. Preparo e administração de medicamentos via sonda enteral ou ostomias. Instituto para Práticas Seguras no Uso dos Medicamentos (ISMP). Vol.4, N.4, Dez 2015.

Elaborador por **Ronaldo Kobayashi e Lucas Magedanz**.



O *Boletim da Farmácia Clínica* é uma produção periódica, idealizada pelos farmacêuticos da SES/DF, elaborada e veiculada pela DIASF, e tem por objetivo apresentar e discutir temas farmacêuticos relevantes a todos profissionais de saúde, nos três níveis de atenção (básico, especializado e estratégico).

Dúvidas, críticas e sugestões? Contate-nos através do email [farmclinica.gafae.df@saude.df.gov.br](mailto:farmclinica.gafae.df@saude.df.gov.br)